



Ministério da Educação

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável

PLANO DE GESTÃO 2020

Redenção

2020



Ministério da Educação

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO3
2. EIXOS DE ATUAÇÃO4
 - 2.1. Ações de Ensino4
 - 2.2. Ações de Pesquisa4
 - 2.3. Ações de Extensão5
 - 2.4. Ações de Política Estudantil6
 - 2.5. Ações de Política de Pessoal e Condições de Trabalho6
 - 2.6. Ações de Infraestrutura7
 - 2.7. Ações de Cooperação Internacional8



Ministério da Educação

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável

PLANO DE GESTÃO 2020

1. INTRODUÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB foi criada pela Lei nº 12.289 de 20 de julho de 2010, inicialmente com a oferta de cinco cursos de graduação, quais sejam: Administração Pública, Agronomia, Bacharelado em Humanidades, Ciências da Natureza e Matemática, Enfermagem e Engenharia de Energias. Em 14 de Fevereiro de 2011 foi instituído a Área de Tecnologias e Desenvolvimento Sustentável, que mais tarde, em 20 de julho de 2013, tornou-se Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável – IEDS.

O Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável – IEDS abriga hoje dois cursos de graduação, em Engenharia de Energias e Engenharia de Computação; e dois mestrados, o Mestrado acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis - MASTS e o Programa de Pós-Graduação em Energia e Ambiente – PGEA. O IEDS também realizou 3 turmas (2016.2, 2017.1 e 2017.2) do curso de especialização na modalidade EAD de gestão de recursos hídricos, ambientais e energéticos – GRHAE. O IEDS, o instituto possui uma comunidade acadêmica composta por 29 servidores docentes, 3 servidores técnicos administrativos, 5 servidores técnicos de laboratório e 3 auxiliares terceirizados, aproximadamente 400 estudantes de graduação de oito países diferentes regularmente matriculados nos dois cursos (84% na Engenharia de Energias e 16% na Engenharia de Computação), e 56 estudantes de mestrado distribuídos nos dois cursos de pós-graduação (68% no MASTS e 32% no PGEA). Desde sua criação, o IEDS já formou 79 Engenheiros de Energia e 14 mestres egressos do MASTS. Egressos do curso de especialização na modalidade EAD de gestão de recursos hídricos, ambientais e energéticos - GRHAE (três turmas finalizadas): 167 especialistas egressos. Ainda não há egressos do curso de Graduação em Engenharia de Computação, com primeira turma iniciada em 2018.2, nem no PGEA, com primeira turma iniciada em 2019.2.



Ministério da Educação

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável

2. EIXOS DE ATUAÇÃO

1.1. Ações de Ensino

- Garantir o pleno funcionamento dos cursos de graduação e de pós-graduação com a infraestrutura necessária para aulas teóricas e práticas;
- Assegurar a oferta de disciplinas para os cursos de graduação e de pós-graduação, sobretudo do novo curso de Engenharia de Computação e do Programa de Pós-Graduação em Energia e Ambiente - PGEA;
- Realizar concursos para o Professor do Magistério Superior para atuar no ensino no curso novo de Engenharia de Computação e reforçar as ações de pesquisa e extensão na área de Engenharias e afins;
- Criar um Programa de Educação Tutorial próprio do IEDS com foco no combate a evasão e retenção;
- Incentivar a aprendizagem criativa dos alunos através do uso de ferramentas tecnológicas de aprendizado, utilizando a modalidade EAD para maximizar o aprendizado ativo em vários ambientes de aprendizado.
- Formar cidadãos com competência acadêmica, científica e profissional, com consciência social e ambiental, e prover recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, especialmente os países africanos.

1.2. Ações de Pesquisa

- Estimular a participação de docentes do IEDS em editais de fomento à Iniciação Científica de discentes de graduação;
- Incentivar a pesquisa, com envolvimento de docentes e discentes do IEDS em diferentes níveis, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da inovação, da criação e da difusão da cultura, com foco na solução de problemas



Ministério da Educação

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável

comuns da região do maciço do Baturité e países da CPLP, seja na produção de artigos científicos, produtos tecnológicos/sociais, Trabalhos de Conclusão de Curso ou Dissertações de Mestrado;

- Fomentar a pesquisa de excelência, provendo espaços de laboratório e equipamentos que permitam o desenvolvimento científico e tecnológico com capacitação dos grupos de pesquisa que atuam no IEDS;
- Articular parcerias com a iniciativa privada com colaboração da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, para a prestação de serviços e desenvolvimento de produtos com foco na inovação tecnológica.
- Promover um ecossistema de inovação com criação de um polo tecnológico no IEDS com parcerias nacionais e internacionais, tendo assim, formação de empresas incubadas na instituição;

1.3. Ações de Extensão

- Implementar a política de curricularização da extensão nos cursos de graduação, estimulando o desenvolvimento de ações de extensão no contexto do processo de ensino e aprendizagem de componentes curriculares que permitam avançar no conhecimento da realidade social e experimentar possibilidades de intervenção na comunidade interna e externa;
- Propor programas de extensão com foco no combate a evasão e retenção como o PET Engenharia, que está em processo de formulação;
- Reativar o programa institucional do IEDS de formação continuada em informática básica e aplicada para os estudantes dos cursos de Engenharias e público em geral;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos de extensão coordenados por docentes do IEDS no contexto do Programa de Bolsas de Extensão e Ação Comunitária – PIBEAC.



Ministério da Educação

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável

1.4. Ações de Política Estudantil

- Assegurar espaço de diálogo contínuo e interlocução com os centros acadêmicos e demais representações estudantis;
- Fornecer subsídios para criação e institucionalização do centro acadêmico e da Empresa Júnior do curso de Engenharia de Computação, a exemplo das experiências bem-sucedidas destas organizações no curso de Engenharia de Energias (Centro Acadêmico de Engenharia de Energias - CAENE; e Empresa Junior de Engenharia de Energias – Engene Jr);
- Formular e implementar o Programa de Combate a Evasão e Retenção no IEDS através de ações de formação continuada e programas de tutoria e monitoria;
- Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para a realização de estágios curriculares dos estudantes de graduação dos cursos do IEDS, sob supervisão da coordenação de estágios do IEDS;
- Apoiar e viabilizar a participação de discentes do IEDS em ações de extensão junto à comunidade, a exemplo do trabalho realizado pela Incubadora Tecnológica de Economia Solidária – INTESOL e outras organizações internas ou externas.

1.5. Ações de Política de Pessoal e Condições de Trabalho

- Estabelecer um diálogo contínuo com os servidores docentes, técnicos administrativos e terceirizados de apoio administrativo do IEDS, buscando a aproximação da direção com a comunidade acadêmica do instituto;
- Garantir condições de trabalho adequadas para o desenvolvimento de atividades administrativas e acadêmicas, com acessórios computacionais e espaço físico. Ainda não temos no instituto gabinetes de trabalho para todos os servidores docentes, mas planejamos executar ações que permitam o desenvolvimento de atividades em salas de apoio de laboratórios e espaços comuns;
- Assegurar uma distribuição equitativa de carga horária de ensino aos docentes, com redução aos ocupantes de funções administrativas, permitindo uma maior



Ministério da Educação

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável

flexibilidade para o desenvolvimento de outras atividades tais como ações de pesquisa e extensão com envolvimento de estudantes;

- Buscar aperfeiçoar os procedimentos administrativos com a articulação com a Direção de Tecnologia de Informação – DTI para ampliação das funcionalidades dos sistemas SIG e automatização de ações como ajustes de matrícula, trancamentos e outros, ainda realizados manualmente.
- Estimular atividades de capacitação para todos os servidores e apoio administrativo do IEDS, possibilitando também cursos internos a partir de um diagnóstico de demandas, bem como o fomento a participação em atividades externas que contribuam para atividades de ensino, pesquisa/inovação/extensão e administração para todos os servidores.

1.6. Ações de Infraestrutura

- Atuar ativamente na execução de planos estratégicos de aquisição de equipamentos e materiais de consumo para os laboratórios do IEDS, sobretudo naqueles de apoio ao novo curso de Engenharia de Computação e permitir uma flexibilização da estrutura para a abertura de uma futura expansão de ensino e pesquisa do instituto;
- Apoiar as ações de desenvolvimento de infraestrutura nos projetos institucionais como o Programa de Eficiência Energética da ANEEL que resultou na implantação de um Parque Fotovoltaica com 762 painéis e capacidade instalada de pouco mais de 250 kW pico, além da árvore fotovoltaica com 10 painéis de 275 W, com valor de R\$ 1.532.517,17. Outras ações institucionais igualmente importantes como o Programa de Veículo Elétrico – Fórmula SAE e projetos individuais de docentes fomentados por editais de pesquisa que permitem o aperfeiçoamento da infraestrutura laboratorial com a aquisição de equipamentos sofisticados e insumos para pesquisas;
- Fomentar ações em parcerias com instituições públicas e privadas para a ampliação da infraestrutura laboratorial como o Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do



Ministério da Educação

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável

Ceará – NUTEC, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, o Polo Industrial Químico de Guaiúba e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa.

1.7. Ações de Cooperação Internacional

- Estimular e apoiar a internacionalização das atividades de ensino e pesquisa no IEDS, como resultado da parceria com organismos e instituições internacionais via celebração de convênio;
- Reativar o programa de mobilidade acadêmica com instituições francesas no contexto do Programa Brafitec e celebrar um novo convênio com a Escola de Engenharia de Esigelec;
- Realizar seleção para o programa de mobilidade acadêmica com o Instituto Politécnico de Bragança em Portugal;
- Concluir o processo de acordo internacional para realização de mobilidade acadêmica com a UniZambeze em Moçambique;
- Incentivar a participação de pesquisadores do IEDS em projetos de cooperação internacional com outras instituições, a exemplo do que já ocorre a Alemanha, Holanda, França e Espanha, dentre outros países.

Redenção, 14 de abril de 2020.

GEORGE LEITE MAMEDE

Direção do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável